

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Ambiente

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas, reuniu na Sala de Sessões do 5º piso, nos Paços do Concelho da cidade do Porto, o CMA – Conselho Municipal de Ambiente.

O **Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Inovação e Ambiente, Vereador Filipe Araújo** deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes.

Iniciada a reunião, verificou-se a presença dos seguintes Membros do Conselho Municipal do Ambiente:

- O representante da CMP, Vereador do Pelouro da Inovação e Ambiente, Filipe Araújo;
- O representante nomeado pela Câmara Municipal do Porto, Paulo Farinha Marques;
- A representante nomeada pela Câmara Municipal do Porto, Isabel Branco Martins;
- O representante da FAPAS, Nuno Gomes Oliveira;
- O representante da NDMALO, Paul Fernandes Summers;
- O representante da CDU – Coligação Democrática Unitária, Rui Sá;
- O representante do Bloco de Esquerda, Manuel Matos Fernandes;
- A representante do PAN – Pessoas-Animais-Natureza, Ana Sofia Vieira, em substituição de Bebiania Maria Ribeiro da Cunha;

- O representante da Junta de Freguesia do Campanhã, Ernesto Santos,
- O representante da Junta de Freguesia de Ramalde, António Gouveia;
- O representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde, Ana Furtado, em substituição do Senhor Presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde, Nuno Ortigão;
- O representante da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, António Fonseca;
- A representante da CCDR-N – Direção de Serviços de Ambiente, Alexandra Cabral;
- O representante da EMAP, E.M. – Empresa Municipal de Ambiente do Porto, Luis Assunção;
- O representante da CMPEA - Empresa Municipal de Águas do Porto, Frederico Fernandes;
- A Diretora do Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas, Gabriela Leite;
- O Diretor do Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental, Pedro Pombeiro;
- A Chefe da Divisão Municipal de Gestão Ambiental, Marta Pinto.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foram abordados os seguintes temas:

- Solicitação para o uso de sinaleiros no Porto em cruzamentos caóticos, para que se possa promover maior mobilidade e promover uma redução de CO2 na Cidade.

- Passagem de competências para a Polícia Municipal, libertando a PSP para aquilo que é a sua função primordial.

Intervenções: Nuno Oliveira da FAPAS, Filipe Araújo, representante da CMP.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ata de 31 de maio de 2019.

Intervenções: Paul Summers da NDMALO; Filipe Araújo, representante da CMP.

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 1 abstenção do PAN.

2. Informações Diversas.

O representante da CMP, Filipe Araújo informou que relativamente à bactéria *Xylella Fastidiosa*, os resultados de análise feita no horto municipal foram negativos. Disse também que continuam com os trabalhos de campo e os resultados não são preocupantes para o Município.

Deu conhecimento também das atividades que vão ocorrer nos próximos eventos:

- Lançamento do projeto URBINAT – 12 de outubro 2019
- Workshops de Economia Circular – 15 e 18 de outubro 2019
- Ângulos improváveis – Música nos Jardins do Palácio de Cristal – 12 de outubro 2019
- Workshop “Alterações Climáticas” no Cities Fórum – 30 de janeiro de 2020
- Fórum Ambiente Eurocities – 18 a 20 de março de 2020
- Jornadas de Educação Ambiental e Conservação da Natureza (FAPAS) – 27 a 28 de março de 2020
- Cidade Mais – 3 a 5 de julho de 2020
- Evento Casa Comum da Humanidade – 8 a 10 outubro 2020.

O Diretor do Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental, Pedro Pombeiro, falou sobre os Workshops de Economia Circular.

O representante da CMP, Filipe Araújo explicou que em relação ao à organização da reunião do Fórum Ambiente da rede Eurocities para 2020, a Câmara do Porto fez uma candidatura à organização do evento desta rede de partilha e de conhecimento. Referiu ainda que Câmara de Guimarães também fez uma candidatura, tendo sido feita uma união das duas candidaturas portuguesas– Porto/Guimarães, que foi bem-sucedida e garantiu a vinda desta reunião ao Porto.

3. Medidas de redução de plásticos de uso único na Câmara Municipal Porto e empresas Municipais.

O representante da CMP, Filipe Araújo fez a apresentação sobre a implementação das medidas concretas eficazes e sustentáveis no tempo. “ Menos plásticos, mais Porto” – medidas para a redução do consumo de plásticos de uso único (UU). (Anexo I)

O Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã, Ernesto Santos, agradeceu pelo facto de ter sido escolhida Campanhã para o local do evento do Lançamento do projeto URBINAT, bem como para a implementação do projeto em si. Chamou a atenção para as ervas daninhas que proliferam na cidade.

O representante da CMP, Filipe Araújo, explicou que, tendo deixado de ser usado o glifosato na cidade, com vantagens evidentes para a saúde pública, sendo a monda das ervas manual, é natural que as ervas cresçam mais. Adicionalmente, apesar do Município garantir esta monda manual ela demora sempre mais do que a monda química com glifosato. Acrescentou que as cidades terão que aprender a lidar com as ervas, como acontece em diversas cidades europeias de referência.

Intervenções: António Fonseca, Presidente da junta de Freguesia do Centro Histórico; Filipe Araújo, representante da CMP; Sofia Maia, Presidente da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; Frederico Fernandes, Presidente do C.A. da Empresa Municipal de Águas do Porto, E.M; António Fonseca, Presidente da junta de Freguesia do Centro Histórico; Alexandra Cabral, representante da CCDD-N; Filipe Araújo, representante da CMP; Isabel Martins, representante nomeada pela CMP; Paulo Farinha Marques, representante nomeado pela CMP; Filipe Araújo, representante da CMP; Nuno Oliveira, da FAPAS; Filipe Araújo, representante da CMP; Paul Summers, da NDMALO.

A **Chefe da Divisão de Gestão Ambiental, Marta Pinto**, disse que queria dar nota sobre os bebedouros. Informou que estão a trabalhar com a equipa do Senhor Eng.º Frederico Fernandes, e com várias equipas da Câmara no sentido de perceberem quais as barreiras, quais as dificuldades e quais as questões que têm que ter em atenção numa maior instalação de bebedouros.

Confirmou também a questão as necessidades de manutenção relacionadas com os filtros devido à acumulação de bactérias, e a questão da definição de ser feito um plano de monitorização da qualidade da água dentro dos edifícios.

Intervenções: Filipe Araújo, representante da CMP; Rui Sá, representante da CDU; Filipe Araújo, representante da CMP; Frederico Fernandes, Presidente do CA da Empresa Municipal de Águas do Porto. E.M.

4. Apresentação do Projeto de Recolha de Resíduos Orgânicos.

O Administrador da EMAP, E.M. Luís Assunção fez a apresentação do projeto de Recolha de Resíduos Orgânicos. (Anexo II)

Intervenções: Filipe Araújo, representante da CMP; Luís Assunção, Administrador da EMAP, E.M.; Paul Summers, da NDMALO; Filipe Araújo, representante da CMP; Isabel Martins, representante nomeada pela CMP.

O representante da CMP, Filipe Araújo disse que se os Senhores Conselheiros tivessem outras questões, podê-las-iam colocar antes de dar por encerrada a reunião.

A **representante da CCDR-N Direção de Serviços de Ambiente Alexandra Cabral** disse que no último CMA um dos assuntos que foi falado tinha a ver com o Grupo de Acompanhamento do quebra-mar de Leixões. Houve uma constituição formal e havia uma perspetiva de sair daí um relatório que teria a ver com o resultado dos estudos que mandaram desenvolver. Gostava de saber qual o ponto de situação atual.

O representante da CMP, Filipe Araújo disse que quer ele quer o Senhor Presidente das Águas do Porto participaram em todas as reuniões do Grupo de Trabalho, esse grupo não se

extingue. A lógica será que perdure no tempo e que faça uma monitorização dos passos futuros.

Disse que foi tornada pública a posição que tomaram aquando da reunião da Assembleia Municipal. Intervieram várias entidades, quer do lado da APDL, quer do lado da Associação “Não ao Paredão”, quer também da Entidade Portuária, Faculdade de Engenharia e Águas do Porto.

Referiu que existe um tema que os deixou sempre preocupados, nunca conseguiram perceber do relatório de impacto da avaliação ambiental, e pelos estudos que foram providenciados, justificação para o comprimento do Molhe. Foi também solicitado um estudo por parte de uma entidade muito credível holandesa, e mesmo esse estudo não confirma muitas das dúvidas sobre o comprimento efetivamente necessário do Molhe.

Referiu que na Comissão não se sentem capacitados nem existe uma avaliação científica para a dimensão do Molhe.

O representante da Junta de Freguesia de Ramalde, António Gouveia chamou a atenção para a 2.ª fase de despoluição da Ribeira da Granja.

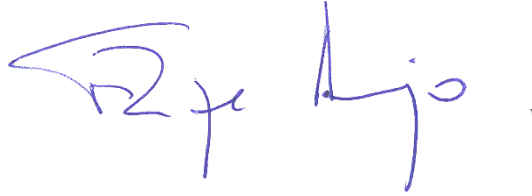
Referiu que o Centro Social das Campinas foi demolido, o problema do amianto, do ruído e do tráfico de droga ficou resolvido, no entanto, seria necessário arranjar os espaços verdes, limitá-los e abrir ruas para as viaturas.

O representante do Bloco de Esquerda, Manuel Matos Fernandes, relativamente ao Pacto dos Autarcas, perguntou quando será disponibilizado o Relatório de Monitorização.

O representante da CMP, Filipe Araújo confirmou que os dados relativamente ao Pacto dos Autarcas iriam ser disponibilizados logo que o site da organização o permitisse, pois estava a dar erro no carregamento. Propôs que a próxima reunião do CMA seja realizada no dia 14 de fevereiro de 2020, pelas 16 horas.

E nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Ambiente às 19h.

O Vereador do Pelouro da Inovação e Ambiente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Filipe Araújo', with a stylized, cursive script.

Filipe Araújo

ANEXO I



menos plástico, mais Porto

medidas para a redução do consumo de plásticos de uso único (UU)

Plásticos: onde surge o problema?

1. Elevado consumo de plásticos de uso único

2. Conceção de produtos para serem descartados

3. Dificuldade na gestão de fim de vida do material

4. Forma como o consumidor descarta

Conhecer a cadeia de valor + Contabilizar o consumo de plásticos e os seus impactos

Implementação de medidas concretas, eficazes e sustentáveis no tempo



Alguns números sobre plásticos de uso único

Plástico de uso único (embalagens)	
Toneladas produzidas no mundo (2017)	161 milhões (~40%)
Toneladas produzidas na Europa (2017)	24 milhões (~40%)
Toneladas declaradas em Portugal (2016)	195.902

721 milhões de garrafas
250 milhões de copos de plástico
1.000 milhões de palhinhas

Informação Extraída dos Relatórios Europeus Plásticos, Junho de 2017
e dos dados Estatísticas Europeias de Plásticos em Portugal, 2017, 2018



Estratégia Europeia para os Plásticos

Até dezembro
2019

- Incentivo à devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizáveis

A partir de 2021

- Proibida venda de produtos de plástico de uso único na União Europeia

Até 2030

- Todas as embalagens de plástico reutilizáveis e/ou recicláveis
- Redução drástica de produtos com microplásticos

Informação Extraída dos Relatórios Europeus Plásticos, Junho de 2017
e dos dados Estatísticas Europeias de Plásticos em Portugal, 2017, 2018



O papel dos municípios



- Incentivo à adoção de boas práticas [Roadmap da Economia Circular]
- Melhoria da gestão de resíduos
- Dar o exemplo



O compromisso do Município do Porto

Reconhecendo o impacto negativo dos plásticos de uso único nos ecossistemas e na saúde, o Município do Porto compromete-se a:

1. Eliminar progressivamente a aquisição e uso de plásticos de uso único nos serviços e atividades municipais [garrafas de bebidas, copos, outros]
2. Implementar medidas para apoiar os funcionários a reduzir o consumo de plásticos de uso único [garrafas de bebidas, copos, paletinas]
3. Promover a redução de plásticos de uso único nos eventos [parcerias]
4. Através da prática, espera inspirar outras entidades

Continuará ainda a atuar na adequada gestão de resíduos, na sensibilização e no apoio à transição para uma economia circular.



O nosso ponto de partida



2. Levantamento detalhado



3. Medidas de redução de plástico de UU

[+ impacto esperado]

Elevada diversidade e complexidade:

- 2.935 funcionários
- 23 unidades orgânicas
- 30 locais na cidade + 51 estabelecimentos de ensino



Mapeamento de oportunidades



Identificadas ações em curso

Foco em bebidas [água, café...]

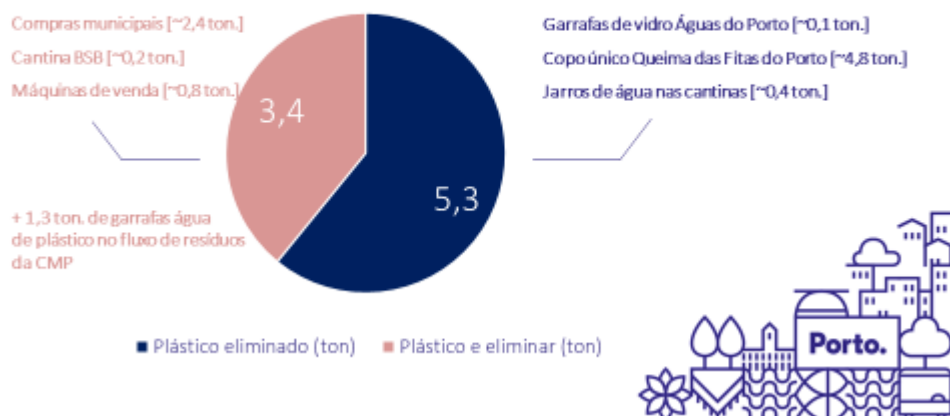
Apuramento de 4 dimensões principais [+ resíduos]

Criado grupo de trabalho com distintos serviços municipais:

- DM Gestão Ambiental
- DM Educação
- DM Compras
- DM Recursos Humanos
- Águas do Porto
- Porto Ambiente



Balanço: plásticos eliminados e a eliminar [quantificados/ano]



Em curso: água do Porto



- ↑ 112 garrafas de vidro (salas reuniões e conferências)
- ↓ 6.109 garrafas de plástico 0,33cl/ano (mínimo; considerando apenas 12 usos/ano)
- ↓ 64 kg plástico/ano (mínimo; considerando apenas 12 usos/ano)



Em curso: copo único em eventos



- ↓ 600.000 copos descartáveis/ano
- ↓ 4,8 ton. Plástico/ano
- ↓ 91% do peso de plástico recolhido/ano



Em curso: água nas cantinas de funcionários



- ↓ 18.000 garrafas de plástico 0,33cl /ano
- ↓ 187 kg plástico /ano
- ↔ 13.855 garrafas de plástico (146 kg) a eliminar (BSB)



Objetivo 1: não gastar nem 1€ público em descartáveis

Resíduos

Compras

Máquinas de venda

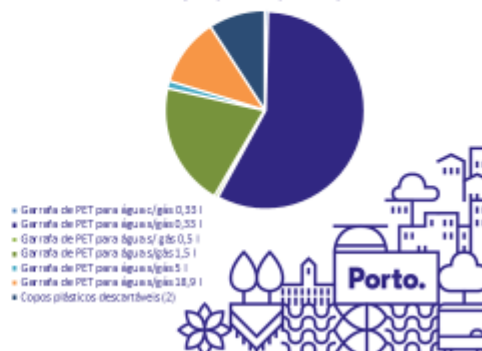
Catering


177.336 unidades adquiridas/ano
[150.308 garrafas + 27.27 copos]

2,4 ton. plástico/ano


28.205 € custo/ano

Número de itens de plásticos adquiridos/ano
(em peso de plástico)



Medidas com impacto nas aquisições públicas

Resíduos

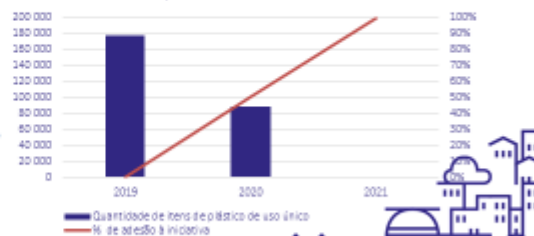
Compras

Máquinas de venda

Catering



Projeção para redução da compra de itens de plástico de uso único



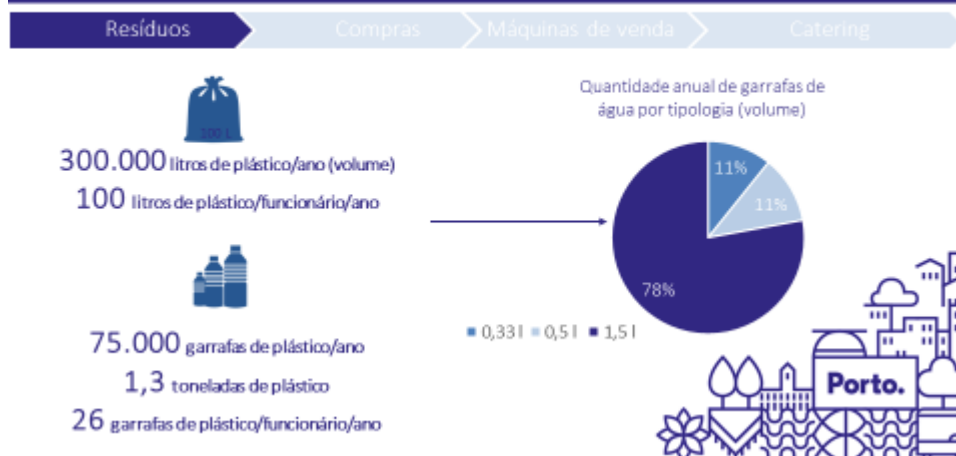
Objetivo 2: eliminar plásticos de UU de máquinas de venda



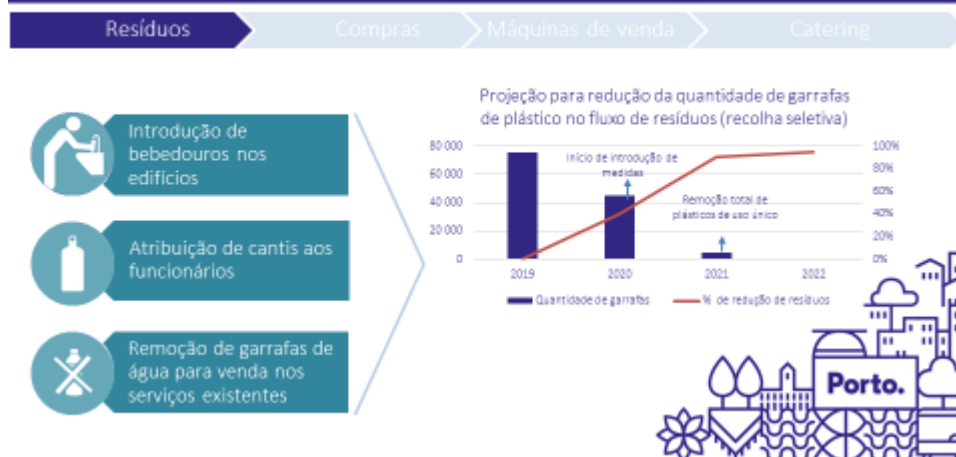
Medidas com impacto nas máquinas de venda



Objetivo 3: reduzir plásticos de bebidas no fluxo resíduos



Medidas com impacto no fluxo de resíduos



Objetivos do Município para 2020 e 2021



www.porto.pt

ANEXO II



Estratégia para os resíduos orgânicos

PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Expansão dos projetos:

- Dose Certa
- Embrulha
- Compostagem doméstica e comunitária

RECOLHA SELETIVA

Expansão da recolha de resíduos orgânicos no setor não residencial (restaurantes, cantinas, supermercados...)

Alargamento da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial

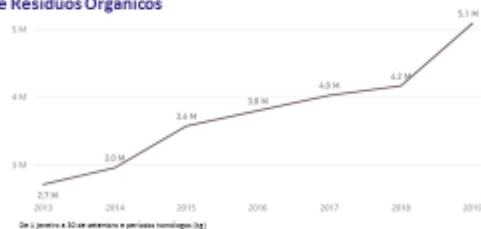


Resultados

Metas nacionais (2019): Taxa de preparação para reciclagem – 36,85%

Retomas de recolha seletiva – 66,16 kg/hab.ano

Recolha Seletiva de Resíduos Orgânicos



Setor não residencial: recolha porta a porta

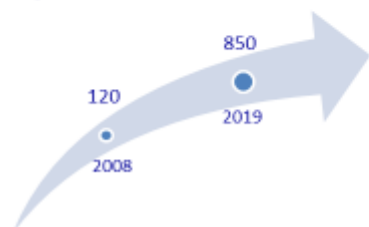
5 circuitos de recolha diária, de 2ªF a Sábado (abrangendo toda a cidade)

Na Ribeira, a recolha é realizada de 2ª a domingo, duas vezes por dia

Contentores fornecidos gratuitamente, de dimensões ajustadas à produção de resíduos



Evolução do n.º de estabelecimentos aderentes:



Setor residencial: recolha porta a porta

Serviço de recolha seletiva porta-a-porta:

- Papel e cartão
- Embalagens
- Vidro
- **Orgânicos**
- Indiferenciados

Início em julho de 2018

1 650 aderentes

Zonas de habitação predominantemente unifamiliar

Recolha de cada fluxo de acordo com um calendário pré-estabelecido

segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
PLÁSTICO E METAL	RESÍDUOS ORGÂNICOS	RESÍDUOS INDIFFERENCIADOS	PAPEL E CARTÃO	RESÍDUOS ORGÂNICOS	VIDRO (de 14 a 16 dias)

Alargamento à zona oriental da cidade (candidatura em curso)



Setor residencial : recolha de proximidade

Projeto Orgânico.

Sistema de recolha seletiva de resíduos orgânicos, em áreas de elevada densidade populacional (prédios em altura)

Entrega de pequenos contentores a todas as residências abrangidas pelo projeto

Instalação de 300 contentores de proximidade, a inserir na rede de ecopontos

Sistema de controlo de acesso, para garantir a qualidade dos resíduos

Abrangerá 35 000 residências, cobrindo cerca de 30% da população do Porto

Realização de campanha de sensibilização/educação ambiental

Recolha de 4 000 t/ano de resíduos orgânicos

Projeto financiado pelo POSEUR, em 1,5 M€



Setor residencial : recolha de proximidade

Cityloops – Closing the loop for urban material flows

Projeto constituído por 28 membros: 6 cidades “laboratório” e diversos parceiros (ICLEI, governos regionais, universidades, centros de investigação,...)

Estudo de 2 fluxos de resíduos - resíduos de construção e demolição e **resíduos orgânicos**

O Porto assumirá papel relevante no grupo de trabalho dos resíduos orgânicos

Modelo de recolha seletiva idêntico ao projeto Orgânico.

Abrangerá cerca de 20% da população

Projeto financiado pelo H2020, em 10 M€

